

A reitora da Universidade Federal do Pampa, UNIPAMPA, Maria Beatriz Luce, cumpriu agenda de trabalho desta sexta-feira, dia 4, no Parque Assis Brasil em Esteio em meio à programação da Expointer 2009. A Universidade marcou presença este ano com dois estandes de divulgação de cursos e ações institucionais, envolvendo os dez campus através de professores e técnicos administrativos, que se revezam desde a abertura da Feira, dia 29 de agosto.

Uma série de contatos estabelecidos com instituições parceiras da Universidade e uma extensa pauta de definições administrativas foram garantidos, mesmo durante a Expointer, pela equipe da Unipampa. A Reitora, que despachou direto do estande principal no Parque, também se revezou no atendimento à imprensa regional e favoreceu o registro da participação da UNIPAMPA nesta que é a maior feira agropecuária da América Latina. “Temos cursos estreitamente relacionados com este setor e estamos com mais de 170 alunos envolvidos na Expointer, acompanhados por professores e técnicos administrativos”, ressaltou.

A reitora atendeu emissoras de rádio e participou de programas de debate com lideranças empresariais e políticas do Estado, juntamente com o presidente da Expointer 2009, Antonio Alves. Em diversos momentos, ela lembrou a luta da comunidade gaúcha da região da Fronteira e da Metade Sul do Rio Grande que durante décadas queria uma educação pública de qualidade e maior garantia de acesso ao ensino superior a estas populações. “ E a UNIPAMPA veio para firmar este compromisso”, disse a reitora, lembrando que a Universidade deve atingir em 2010 mais de cinco mil alunos, e que já conta com cerca de 300 professores efetivados no Plano de Carreira do Magistério Público Federal.

“Não apenas formamos recursos humanos, mas desenvolvemos projetos extensionistas, regionais, e ampliando ações em pesquisa, qualificando o ensino superior e oferecendo oportunidade de desenvolvimento a uma região que há décadas sofria estagnação”, disse ela, lembrando que o Rio Grande do Sul vinha perdendo jovens para outras partes do país e que agora podem ficar na sua região para estudar e completar uma formação profissional”.

